Configuração do PostgreSQL com Docker

Criando uma aplicação terminal para gerenciamento e execução de *queries* de um banco de dados em PostgreSQL isolado em ambiente Docker.

1. PostgreSQL GitHub repository

PostgreSQL, frequentemente abreviado como Postgres, é um banco de dados relacional de código aberto e altamente avançado. Ele foi desenvolvido pela primeira vez em 1986 como parte do projeto POSTGRES na Universidade da Califórnia, em Berkeley, e foi lançado oficialmente ao público em 1996.

Aqui estão alguns pontos-chave sobre o PostgreSQL:

- 1. Código Aberto: PostgreSQL é distribuído sob a licença PostgreSQL, uma licença de código aberto permissiva que permite a utilização, modificação e distribuição do software gratuitamente;
- 2. Conformidade com ACID: PostgreSQL é conhecido por sua conformidade com ACID (Atomicidade, Consistência, Isolamento e Durabilidade), garantindo transações seguras e confiáveis;
- 3. Suporte a SQL Avançado: Ele suporta uma ampla gama de tipos de dados e funcionalidades SQL, incluindo subconsultas, junções complexas, índices, triggers, visões, e muito mais;
- 4. Extensibilidade: PostgreSQL é altamente extensível. Usuários podem definir novos tipos de dados, operadores, funções, agregados e métodos de índice. Isso permite personalizações específicas para diferentes aplicações;
- 5. Suporte a JSON e HSTORE: Além dos dados relacionais tradicionais, PostgreSQL oferece suporte robusto para armazenar e consultar dados JSON e hstore, o que facilita o trabalho com dados semiestruturados;
- 6. Replicação e Recuperação: PostgreSQL suporta replicação de streaming, replicação lógica e várias opções de backup e recuperação, o que o torna adequado para aplicações de alta disponibilidade e recuperação de desastres;
- 7. Comunidade Ativa e Extensiva Documentação: Há uma comunidade ativa de desenvolvedores e usuários que contribuem para o desenvolvimento contínuo do PostgreSQL. A documentação oficial é abrangente e bem mantida;
- 8. Compatibilidade com Diversas Plataformas: PostgreSQL é compatível com diversos sistemas operacionais, incluindo Linux, Windows e macOS.

2. Docker Docker repository

Docker é uma plataforma de código aberto que automatiza a implantação de aplicações dentro de contêineres de software, proporcionando um ambiente consistente para desenvolvimento, teste e produção. Lançado em 2013, Docker revolucionou a forma como as aplicações são desenvolvidas e executadas, simplificando a criação, distribuição e execução de aplicativos em qualquer ambiente.

Principais características do Docker:

 Contêineres: Docker utiliza contêineres para empacotar uma aplicação e todas as suas dependências em uma única unidade executável. Isso garante que a aplicação funcione de maneira idêntica, independentemente do ambiente em que é executada;

- 2. Imagens Docker: Uma imagem Docker é um pacote leve, standalone e executável que inclui tudo o que é necessário para rodar um pedaço de software, incluindo código, runtime, bibliotecas e configurações. As imagens podem ser compartilhadas por meio do Docker Hub ou repositórios privados;
- 3. Docker Hub: Um serviço de registro público de Docker que permite aos usuários encontrar e compartilhar contêineres. Ele possui uma vasta biblioteca de imagens oficiais de diversos softwares, como sistemas operacionais, bancos de dados e ferramentas de desenvolvimento;
- 4. Portabilidade: Os contêineres Docker podem ser executados em qualquer lugar, desde o laptop de um desenvolvedor até servidores em produção, e até mesmo na nuvem. Isso facilita a movimentação de aplicações entre diferentes ambientes sem ajustes adicionais;
- 5. Isolamento: Cada contêiner Docker é isolado, com seu próprio sistema de arquivos, rede e espaço de processo, o que aumenta a segurança e evita conflitos entre aplicações;
- 6. Eficiência: Os contêineres são mais leves e eficientes em termos de recursos do que máquinas virtuais, permitindo maior densidade de aplicações no mesmo hardware;
- 7. Orquestração: Ferramentas como Docker Compose e Kubernetes facilitam a definição e a gestão de aplicações multi-contêiner, permitindo escalar aplicações horizontalmente e gerenciar seus ciclos de vida de forma eficaz.

Tutorial para Configuração do Ambiente no Ubuntu

1. Verifique se o Docker já está instalado

Para isso, abra o terminal ou aperte **Ctrl + Alt + Del** e digite os seguintes comandos:

```
docker --version
sudo systemctl status docker
```

Se o Docker estiver instalado, aparecerá algo como:

2. Instalando o Docker

Antes de instalar o Docker, é uma boa prática garantir que seus pacotes do sistema estejam atualizados. Execute os seguintes comandos:

```
sudo apt-get update
sudo apt-get upgrade
```

Em seguida, instale as dependências para permitir que o sistema use repositórios HTTPS:

```
sudo apt-get install apt-transport-https ca-certificates curl software-properties-common
```

Adicione a chave GPG oficial do repositório do Docker ao sistema:

```
curl -fsSL https://download.docker.com/linux/ubuntu/gpg | sudo apt-key add
-
```

Adicione o repositório do Docker às fontes de pacotes APT:

```
sudo add-apt-repository "deb [arch=amd64]
https://download.docker.com/linux/ubuntu $(lsb_release -cs) stable"
```

Depois de adicionar o repositório do Docker, atualize novamente a lista de pacotes:

```
sudo apt-get update
```

Agora, é possível instalar a versão mais recente do Docker Community Edition (CE) usando o seguinte comando:

```
sudo apt-get install docker-ce
```

Depois que a instalação estiver concluída, é possível verificar se o Docker foi instalado corretamente executando o comando abaixo:

```
sudo systemctl status docker
```

Importante: depois de instalar o Docker, é necessário adicionar seu usuário ao grupo "docker" para executar comandos Docker sem precisar usar <u>sudo</u> toda vez. Você pode fazer isso com o seguinte comando:

```
sudo usermod -aG docker $USER
```

3. Instalando o PostgreSQL

Use os seguitnes comandos para baixar as imagens do PostgreSQL e pgAdmin do DockerHub:

```
docker pull postgres
docker pull dpage/pgadmin4
```

Em seguida, crie uma rede Docker para que os contêineres possam se comunicar. Execute o seguinte comando:

```
docker network create pg-network
```

Agora, será criado o contêiner do PostgreSQL. Certifique-se de definir a senha do banco de dados e vincular o contêiner à rede que acabamos de criar. Execute o seguinte comando:

```
docker run -d --name postgres-container -e POSTGRES_PASSWORD=sua_senha -p
5432:5432 --network pg-network postgres
```

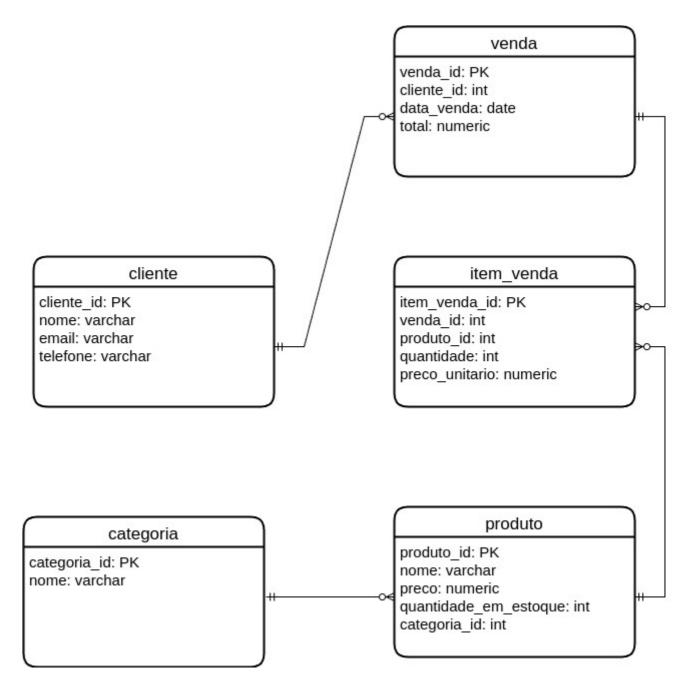
Substitua sua_senha pela senha desejada para o PostgreSQL. Agora, será criado o contêiner do pgAdmin. Este contêiner ajudará a gerenciar o PostgreSQL. Execute o seguinte comando:

```
docker run -d --name pgadmin-container -p 80:80 --network pg-network -e 'PGADMIN_DEFAULT_EMAIL=seu_email' -e 'PGADMIN_DEFAULT_PASSWORD=sua_senha' dpage/pgadmin4
```

Substitua seu_email pelo seu endereço de e-mail e sua_senha pela senha desejada para o pgAdmin. Agora, é possível acessar o pgAdmin no navegador usando localhost: 80. Faça login com o e-mail e senha definidos anteriormente. No pgAdmin, vá para Servers -> Add New Server. Na guia Connection, em Host name/address, insira postgres-container, que é o nome do contêiner do PostgreSQL que foi criado anteriormente. Use postgres como nome de usuário e a senha que você definiu.

4. Criando e Populando o Banco de Dados

Aqui, será criado o banco de dados populado a partir dos arquivos create_tables_pdv.sql e populate_tables_pdv.sql, representado pela figura a seguir.



Para isso, use o comando docker cp para copiar os arquivos SQL para o contêiner do PostgreSQL (certifiquese que você está no diretório onde os scripts estão localizados):

```
docker cp create_tables_pdv.sql postgres-container:/create_tables_pdv.sql
docker cp populate_tables_pdv.sql postgres-
container:/populate_tables_pdv.sql
```

Em seguida, acesse o contêiner do PostgreSQL e execute os scripts SQL:

```
docker exec -it postgres-container bash
psql -U postgres -f /create_tables_pdv.sql
psql -U postgres -f /populate_tables_pdv.sql
exit
```

Depois de executar os scripts, verifique se as tabelas foram criadas e populadas corretamente acessando o pgAdmin e visualizando o banco de dados PDV:

- Acesse o pgAdmin: abra o navegador e acesse http://localhost:80. Faça login com o e-mail e senha que você configurou anteriormente;
- **Conecte-se ao servidor PostgreSQL:** adicione um novo servidor se ainda não tiver feito isso, conectando-se ao postgres-container;
- Verifique as tabelas e dados: expanda o banco de dados PDV e navegue até Schemas -> public ->
 Tables. Você deve ver as tabelas categoria, produto, cliente, venda e item_venda. Clique com o botão direito sobre uma tabela e selecione View/Edit Data -> All Rows para ver os dados inseridos.

5. Perguntas e Consultas SQL

Com base no banco de dados criado, responda às seguintes perguntas utilizando queries SQL:

- 1. Quais são os nomes de todas as categorias disponíveis?
- 2. Quais são os nomes e os preços de todos os produtos disponíveis?
- 3. Quais clientes fizeram compras nos últimos sete dias?
- 4. Quais produtos têm menos de 20 unidades em estoque?
- 5. Quais são os cinco clientes que mais gastaram dinheiro em compras?
- 6. Qual é o produto mais vendido até o momento?
- 7. Qual é o valor total de vendas para cada categoria de produto?
- 8. Quais são os produtos que nunca foram vendidos?
- 9. Qual é a média de preço dos produtos vendidos para cada cliente?
- 10. Qual é o cliente que comprou o maior número de produtos diferentes em uma única compra?